



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA AMT

Ana Paula Vitorino

Exm.º(s) Senhor(es)

Durante a Conferência realizada na Covilhã em 24 de outubro de 2023, "Desafios da Mobilidade nos Territórios de Baixa Densidade", emergiu a necessidade urgente de encontrar soluções inovadoras, eficientes e sustentáveis para a mobilidade nas regiões de baixa densidade.

Particularmente em territórios de baixa densidade, o transporte coletivo regular tem-se mostrado economicamente inviável, com altos custos operacionais e baixa atratividade. A predominância do transporte individual tem consequências ambientais negativas e contribui para a exclusão social daqueles sem acesso a veículos próprios. Foi consensual a ideia de que é necessário congregiar os meios existentes para oferecer respostas inclusivas, acessíveis e satisfatórias às populações e empresas, promovendo a coesão social, económica, ambiental e territorial.

A importância da regulamentação do transporte a pedido, maximizando os benefícios da digitalização para oferecer serviços de mobilidade acessíveis, confiáveis e de alta qualidade foi destacado pela Comissão Europeia.

Assim, contribuindo para a conceção e implementação de políticas públicas no setor da mobilidade e dos transportes, um dos objetivos estratégicos da AMT, organizamos em parceria com os municípios da Guarda, Fundão, Covilhã, Castelo Branco, Belmonte a conferência "**Mobilidade Integrada – Eixo Beira Interior**", que se realizará nos dias 17 e 18 de setembro de 2024, no Teatro Municipal da Guarda.

Esta Conferência visa discutir e lançar o "**Projeto Piloto de Mobilidade Integrada da Beira Interior**"

A proposta é desenvolver um sistema de mobilidade integrado e multimodal, combinando vários modos de transporte, otimizado por sistemas tecnológicos e energias alternativas, e em sintonia com o ordenamento do território. Este sistema visa facilitar a utilização dos transportes públicos, reduzindo a necessidade de transporte individual, especialmente em áreas com uma rede de transportes públicos menos densa.

Com base nos princípios de planeamento e sustentabilidade, melhores práticas nacionais e internacionais, e estudos realizados pela AMT, o projeto piloto proposto visa:

- **Integrar diferentes modos de transporte** (ferroviário, rodoviário, mobilidade partilhada e ativa)
- **Promover a acessibilidade a serviços essenciais** (escolas, hospitais, logística urbana)
- **Incorporar tecnologias inovadoras** para digitalização do planeamento e gestão da mobilidade
- **Capacitar entidades públicas e privadas** e sensibilizar a população para as alterações climáticas e a sustentabilidade

Não pretendemos oferecer apenas um espaço de discussão, mas um passo concreto rumo à implementação de um sistema de mobilidade sustentável e integrado na Beira Interior.

Ambicionamos criar um modelo que possa ser replicado noutras regiões, contribuindo para a coesão ambiental, social, económica e territorial conforme os objetivos da Agenda 2030 da ONU.

A Presidente do Conselho de Administração
Ana Paula Vitorino